

Sessão 22
Fitossanidade

199

DINÂMICA POPULACIONAL DE MAGNAPORTHE GRISEA: EFEITO DA VARIABILIDADE DO HOSPEDEIRO E DA COMPATIBILIDADE VEGETATIVA. *Alex da*

Silva Correa, Caren Caviocchioli Lamb, João Leodato Nunes Maciel, Marcelo Gravina de Moraes (orient.) (Departamento de Fitossanidade, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

O conhecimento da população de *Magnaporthe grisea*, agente causal da brusone em arroz é fundamental para a seleção de genótipos resistentes. Além do conhecimento sobre a ocorrência e a frequência das linhagens do patógeno, é necessário conhecer a habilidade das mesmas de competirem e infectarem genótipos de arroz sob condições de campo. Os objetivos deste trabalho foram verificar a ocorrência, a compatibilidade vegetativa e a capacidade causar doença em cultivares com os principais genes de resistência conhecidos de isolados de *M. grisea* em diferentes genótipos de arroz. O experimento foi realizado em genótipos do Banco Ativo de Germoplasma de Arroz (BAG) na Subestação do IRGA, em Torres. Foram semeados 5 cultivares com diferentes especificidade de resistência à brusone. As plantas foram inoculadas 45 dias após a semeadura. Foram coletadas folhas e panículas de 200 genótipos do BAG. As amostras foram colocadas em câmaras úmidas a fim de obter-se isolados monospóricos. Cento e vinte isolados foram caracterizados através da análise por Pot2-PCR para a identificação dos haplótipos. Isolados representativos de distintos haplótipos foram pareados em meio de farinha de arroz em placas de Petri para verificar a ocorrência de compatibilidade vegetativa. Estes mesmos isolados foram inoculados em uma série de linhas quase-isogênicas de arroz contendo genes de resistência conhecidos. Sete haplótipos distintos foram observados. A capacidade destes infectarem cultivares com os principais genes de resistência e de participarem na alteração da variabilidade genética da população através de mecanismos de recombinação parassexual está sendo investigada. A identificação de genes de resistência durável à brusone possibilitará que seja utilizada a rotação de genes ou a piramidização destes em um novo cultivar.